

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Manhã (Palestra) Class.: GIR 1116

Data: 25.12.75

Pg.: _____

Incrá queima e ameaça os colonos para desapropriar

Ao pretenderem desapropriar terras de agricultores e índios da localidade de Barra do Ocoí, no Paraná, próxima à fronteira com o Paraguai, funcionários do Incra — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — estão queimando casas e ameaçando os moradores da região. O presidente do diretório do MDB de Foz do Iguaçu, Antônio Moreira, afirma que "os guardas do Incra, fortemente armados, provocam e amedrontam os moradores, dizendo que gostam mesmo é dos valentes. Já houve até espancamentos".

Muitos dos agricultores moram há anos na região, e os índios, da tribo Guarani, sempre ocuparam as terras, mesmo antes da chegada dos colonos. "Agora — diz Moreira — um bando de 20 pessoas espalha o terror, apolados por mais um ato arbitrário e ilegal do Incra". No início de dezembro, foram fixadas, nos bares do lugar, cópias da ordem de serviço número 021 de 04-12-75, onde o Incra ordena que desocupem as terras, sob pena de despejo imediato.

"Depois disso — afirma o presidente do diretório do MDB — o Incra, através do agrônomo Luiz Molés Jacubec, vem exercendo todo tipo de pressão sobre os moradores". Souza conta que queimaram a casa de Orlando Monteiro, além de outras duas residências de agricultores conhecidos por Neri e Antenor. "Além disso, os funcionários do Instituto queimaram o rancho de Nicolau Fernandes, às margens do Rio Paraná, numa faixa da Marinha onde o Incra não tem competência para agir".

UM EMBUSTE

Segundo Souza, o Incra só tem cometido desmandos na região. "Um arremedo de reforma agrária, como este, só traz a discordância e o desalento para o povo. Os moradores de Barra do

Ocoí estão na influência de perder as terras que legitimamente ocupam, ficando no desabrigo e passando fome com suas famílias. Alguns deles, depois de desapropriados, estão vivendo no mato, embaixo das árvores".

— Ninguém sabe qual a finalidade da expulsão dos moradores da localidade. Só pode ser, no entanto, para colocar os agricultores, também desapropriados, de Santo Alberto, São José do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu, Serio mais um embuste do Incra porque, com o fechamento da represa da hidrelétrica de Itaipu, Barra do Ocoí será inundada. O Incra estaria obrigando os colonos dessas localidades a deixarem suas terras, tudo para uma área que terão igualmente de abandonar, daqui a alguns anos, para não morrerem afogados.

Souza espera que a Funai resolva o problema da tribo Guarani, que "já recebeu proteção especial do ex-presidente Getúlio Vargas". O cacique, com mais de 60 anos, chama-se Nicolau e nasceu nessas terras. Do Incra, Souza não espera muita coisa. "Já que pedidos anteriores não resolveram". Ele pretende solicitar, à Assembleia do Paraná, a instalação de uma Comissão de Investigação para estudar a atuação do Incra e do IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — na região.